



Acta Paulista de Enfermagem

ISSN: 0103-2100

ape@unifesp.br

Escola Paulista de Enfermagem

Brasil

França Badagnan, Heloisa; Sarno de Oliveira, Helena; dos Santos Monteiro, Juliana Cristina; Azevedo
Gomes, Flávia; Spanó Nakano, Ana Marcia

Conhecimento de estudantes de um curso de Enfermagem sobre aleitamento materno

Acta Paulista de Enfermagem, vol. 25, núm. 5, 2012, pp. 708-712

Escola Paulista de Enfermagem

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307026618023>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



Conhecimento de estudantes de um curso de Enfermagem sobre aleitamento materno*

Knowledge of students in a nursing course about breastfeeding

Conocimiento de estudiantes de un curso de Enfermería sobre lactancia materna

Heloisa França Badagnan¹, Helena Sarno de Oliveira², Juliana Cristina dos Santos Monteiro³, Flávia Azevedo Gomes³, Ana Marcia Spanó Nakano⁴

RESUMO

Objetivo: Investigar os conhecimentos dos estudantes do 1º e 4º ano de um curso de Bacharelado em Enfermagem, sobre aleitamento materno. **Métodos:** Estudo de abordagem quantitativa, observacional, transversal e descritivo desenvolvido em uma universidade pública do estado de São Paulo. O instrumento de coleta de dados continha 25 questões, distribuídas em sete blocos. A análise fundamentou-se na estatística descritiva e Teste de Mann-Whitney. **Resultados:** Participaram da pesquisa 66 alunos do 1º ano e 64 do 4º ano. A média de acertos dos alunos do 1º ano foi de 9,9 questões e do 4º ano foi de 17,8 questões (Teste de Mann-Whitney: 35,1 vs. 96,8 [p<0,000]). Em todos os blocos de perguntas os alunos do 4º ano obtiveram maiores escores. **Conclusões:** Verificou-se a necessidade de maiores esforços e incentivo para o aproveitamento de outras oportunidades durante a graduação, que possibilitem ao aluno um melhor desempenho para atuar com confiança na prática em prol da amamentação.

Descritores: Aleitamento materno; Conhecimento; Estudantes de enfermagem

ABSTRACT

Objective: To investigate students' knowledge about breastfeeding in the first and fourth year of a Bachelor of Nursing course. **Methods:** An observational, transversal and descriptive study using a quantitative approach, developed in a public university in the state of São Paulo. The data collection instrument contained 25 questions, divided into seven blocks. The analysis was based on descriptive statistics and the Mann-Whitney test. **Results:** The research participants included 66 students from the first year and 64 from the fourth year. The mean score of students in first year was 9.9 questions and at the fourth year was 17.8 questions (Mann-Whitney test: 35.1 vs. 96.8 [p <0.000]). The students of the fourth year obtained higher scores in all blocks of questions. **Conclusions:** This confirms the need for greater efforts and incentives for the improvement of other opportunities during undergraduate studies, to facilitate students' improved performance, to act with confidence in practice to promote breastfeeding.

Keywords: Breast feeding; Knowledge; Students, nursing

RESUMEN

Objetivo: Investigar los conocimientos de los estudiantes del 1º y 4º año de un curso de Bachillerato en Enfermería, sobre lactancia materna. **Métodos:** Estudio de abordaje cuantitativo, observacional, transversal y descriptivo desarrollado en una universidad pública del estado de São Paulo. El instrumento de recolección de datos contenía 25 preguntas, distribuídas en siete grupos. El análisis se fundamentó en la estadística descriptiva y Test de Mann-Whitney. **Resultados:** Participaron en la investigación 66 alumnos del 1º año y 64 del 4º año. El promedio de aciertos de los alumnos del 1º año fue de 9,9 preguntas y del 4º año fue de 17,8 preguntas (Test de Mann-Whitney: 35,1 vs. 96,8 [p<0,000]). En todos los grupos de preguntas los alumnos del 4º año obtuvieron mayores scores. **Conclusiones:** Se verificó la necesidad de mayores esfuerzos e incentivo para el aprovechamiento de otras oportunidades durante el pregrado, que posibiliten al alumno un mejor desempeño para actuar con confianza en la práctica en pro del amamantamiento.

Descriptores: Lactancia materna; Conocimiento; Estudiantes de enfermería

* Estudo extraído do trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Conhecimento de estudantes de um curso de Bacharelado em Enfermagem sobre aleitamento materno" – apresentado à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto (SP), Brasil.

¹ Enfermeira. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto (SP), Brasil.

² Enfermeira. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto (SP), Brasil.

³ Doutora em Saúde Pública. Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto (SP), Brasil.

⁴ Professora Titular. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto (SP), Brasil.

INTRODUÇÃO

A prática do aleitamento materno é apoiada e incentivada, considerada a melhor forma de nutrição exclusiva para o bebê até o sexto mês de vida e complementar até o segundo ano de vida⁽¹⁾.

O aleitamento materno é objeto de pesquisas em todo o mundo, considerando os vários aspectos do leite materno e da amamentação. Apesar de todo o avanço científico e da divulgação da superioridade do leite humano e das vantagens da amamentação, as taxas de aleitamento materno no Brasil estão aquém do recomendado. Conforme o Ministério da Saúde, em 2008, a prevalência do aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses foi de 41% nas capitais brasileiras e Distrito Federal, a duração mediana do aleitamento materno exclusivo foi de 1,8 meses e a duração mediana do aleitamento materno, de 11,2 meses⁽²⁾.

Enfermeiras capacitadas e com habilidades necessárias para o manejo clínico e aconselhamento em amamentação, contribuem para a redução do desmame precoce e ajudam nutrizas a terem uma vivência positiva da amamentação⁽³⁾.

Para oferecer cuidado de qualidade e de forma efetiva para a nutriz, considerando suas necessidades e as do bebê, o acadêmico de enfermagem precisa de uma formação sólida, incluindo conhecimento teórico e prática⁽⁴⁾. A formação profissional é essencial para o sucesso das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, conferindo competência à enfermeira⁽⁵⁾.

Levaram-nos a refletir sobre a importância da temática aleitamento materno na formação de enfermeiros.

Com base em uma ampla revisão da literatura científica sobre a temática aleitamento materno e a formação do enfermeiro, foram encontradas pesquisas voltadas ao conhecimento e atitude de profissionais da saúde, incluindo enfermeiras, que demonstram a importância do apoio de um profissional capacitado, para que o aleitamento materno seja bem-sucedido⁽⁶⁻⁸⁾.

Alguns resultados revelam que, dentre os profissionais de saúde, a enfermeira apresenta a maior lacuna no conhecimento técnico-científico para oferecer assistência e apoio efetivos para uma ⁽⁷⁾. Destacam que o preparo acadêmico é falho e não confere à enfermeira os atributos necessários para atuar especificamente nessa temática ⁽⁷⁾. Estudo realizado com enfoque na formação da enfermeira em aleitamento materno, concluiu que apenas 25% das enfermeiras indicaram que sua formação em enfermagem foi a maior fonte de conhecimento adquirido em aleitamento materno ⁽⁸⁾.

Neste sentido, ao contrário do encontrado em pesquisa anterior, um estudo realizado com um grupo de enfermeiras evidenciou que 73% destas referiram ter recebido informações específicas sobre aleitamento materno em seus cursos de graduação, sentindo-se aptas para cuidar de nutrizas ⁽⁹⁾.

Apoiado na evidência de que não há consenso na literatura científica sobre o conhecimento de alunos de graduação em enfermagem em aleitamento materno, ao iniciar o curso e também ao seu final, surgiu a motivação para a realização desta investigação, visando à possibilidade de fornecer subsídios para o ensino desta temática durante o curso de graduação.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi identificar o conhecimento de estudantes dos primeiro e do último ano de um curso de Bacharelado em Enfermagem, sobre o aleitamento materno.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, observacional, transversal, descritivo, exploratório.

A pesquisa foi desenvolvida em uma instituição pública estadual de ensino superior no Estado de São Paulo, que oferece cursos de Bacharelado em Enfermagem e Licenciatura em Enfermagem.

Foram convidados a participar todos os estudantes regularmente matriculados no segundo semestre do 1º ano (n=78) e do 4º ano (n=75) do curso de Bacharelado em Enfermagem. Todos tinham 18 anos de idade ou mais no momento da coleta de dados.

A temática do aleitamento materno é abordada, desde o início do curso de graduação incluindo os benefícios e vantagens da amamentação, parâmetros para avaliação e acompanhamento das mamadas, ações de promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento materno. A vivência da prática é desenvolvida em instituições hospitalares Amigas da Criança e em Unidades de Saúde que contam com profissionais capacitados para o manejo clínico das intercorrências mais frequentes durante a amamentação.

A coleta de dados foi realizada em agosto de 2010. No sentido de não caracterizar a relação de autoridade ou coerção entre os participantes do estudo, a orientadora do projeto de pesquisa não realizou a coleta de dados nem estava em atividade acadêmico-científica com os alunos participantes no período da coleta de dados.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário contendo 25 perguntas sobre amamentação, cada uma com três possibilidades de resposta: sim, não e não sei. As perguntas versavam sobre benefícios da amamentação para a mulher e ao bebê, propriedades do leite materno, recomendações e manejo e aspectos legais na proteção ao aleitamento materno. As perguntas estavam distribuídas em sete blocos, abordando fisiologia, benefícios da amamentação, desmame, micro-organismos, medicamentos, recomendações, manejo, e proteção ao Aleitamento Materno. Cada questão recebeu o valor “1” se fosse corretamente respondida, ou “0”, caso não fosse respondida ou se a resposta fosse “não sei”. Assim, o escore máximo esperado para as questões foi de 25 acertos (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição das questões do questionário, segundo o bloco considerado. Ribeirão Preto, 2011

Bloco de questões	Questões	Escore máximo esperado
Fisiologia	03, 10, 12, 13	4
Benefícios e aspectos sociais	01, 02, 22	3
Desmame	06, 19	2
Microorganismos	07, 09, 20, 23	4
Medicamentos	18, 21	2
Proteção ao aleitamento materno	24, 25	2
Recomendações e manejo	04, 05, 08, 11, 14, 15, 16, 17	8
Escore total		25

O instrumento proposto foi adaptado do questionário desenvolvido para a pesquisa: “Conhecimento sobre aleitamento materno entre estudantes de Enfermagem e Medicina (Salvador, Bahia)”⁽¹⁰⁾ sua utilização no presente estudo foi autorizada pelos autores.

Os dados foram armazenados em uma planilha eletrônica (Excel) e para a análise estatística foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 18.0. A análise foi fundamentada na estatística descritiva e na realização de testes estatísticos para análise comparativa entre variáveis. Os valores médios foram obtidos de todas as variáveis escalares em termos de média, desvio-padrão e foi realizado o teste de Mann-Whitney U.

Para todos os testes realizados, foi considerado o *p*-valor com nível de significância de α menor ou igual a 0,05.

As normas éticas para pesquisas envolvendo seres humanos estabelecidas pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde foram seguidas. O projeto de pesquisa foi submetido a um Comitê de Ética em Pesquisa do Estado de São Paulo, sendo aprovado (Processo nº 1.167/2010). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e ficaram com uma via em sua posse.

RESULTADOS

Participaram deste estudo 130 estudantes, sendo 66 do 1º ano e 64 do 4º ano do curso. Assim, a caracterização dos participantes foi a seguinte: seis (4,6%) eram do sexo masculino e 124 (95,4%) eram do feminino. A média de

idade foi de 21 anos, com desvio-padrão de 2,5 anos. Dentre todos os participantes 125 (96,2%) eram solteiros e 2 (1,5%) tinham filhos que foram amamentados.

Quando se analisou o escore total de acertos, verificou-se que os alunos do 4º ano tinham melhor conhecimento sobre amamentação; a média de acertos dos alunos do 1º ano foi de 9,9 questões e do 4º ano, 17,8 questões (Teste de Mann-Whitney U: 35,1 vs. 96,8 [$p < 0,000$]).

A análise das questões permitiu verificar que a questão pertencente ao bloco de “Benefícios e Aspectos sociais” (questão 22) obteve maior porcentagem de acertos totais e a questão pertencente ao bloco de “Medicações” (questão 21), menor porcentagem de acertos totais (Tabela 2). Apesar desta constatação, a questão com menor porcentagem de acerto pelo 1º ano pertencia ao bloco de “Proteção ao aleitamento materno” (questão 24), e 3,0% dos alunos acertaram à questão ($n=2$).

Além da análise por questões, foi realizada também a análise por blocos de questões sobre aleitamento materno. O bloco de maior porcentagem de acertos totais entre ambas as turmas foi o de “Benefícios e Aspectos Sociais”, e, do 1º ano, 19 (28,8%) dos alunos acertaram todas as questões e do 4º ano, 39 (60,9%), todas as questões (a mesma porcentagem de acerto foi obtida pelos alunos do 4º ano no Bloco de “Fisiologia”).

O bloco de menor porcentagem de acertos totais foi o de “Micro-organismos”, e três (2,3%) dos participantes acertaram todas as questões. Nenhum aluno do 1º ano (0,0%) acertou todas as questões, três (4,7%) do 4º ano acertaram todas as questões deste bloco.

Tabela 2 – Questões com acertos totais pelos estudantes do 1º e do 4º anos do curso de Bacharelado em Enfermagem. Ribeirão Preto, 2011

Questões	1º ano	4º ano
	Frequência n (%)	Frequência n (%)
Questão com maior porcentagem de acerto total (questão 22)	62 93,9	64 100
Questão com menor porcentagem de acerto total (questão 24)	4 6,1	9 14,1

Em todos os blocos de perguntas os alunos no final do curso obtiveram maiores escores, sendo observada diferença estatisticamente significativa entre as respostas dos alunos do 1º e do 4º anos, conforme apresentado nos dados da Tabela 3.

Tabela 3 – Bloco de questões sobre aleitamento materno. Comparação entre os estudantes do 1º e 4º ano do curso de Bacharelado em Enfermagem. Ribeirão Preto, 2011.

Bloco de questões	1º ano	4º ano	Valor de p*
Fisiologia	2,2	3,5	0,000
Benefícios e aspectos sociais	1,9	2,4	0,000
Desmame	0,8	1,1	0,044
Microorganismos	0,8	1,9	0,000
Medicamentos	0,1	0,4	0,002
Proteção ao aleitamento materno	0,8	1,1	0,000
Recomendações e manejo	3,0	7,1	0,001

* Teste de Mann-Whitney U

DISCUSSÃO

Neste estudo, a maioria dos participantes era do sexo feminino, e duas mulheres alegaram ter filhos e que estes foram amamentados. A mediana de idade foi de 21 anos.

Verificou-se que nenhum dos estudantes cursou a disciplina optativa sobre aleitamento materno, oferecida pelo curso de graduação que estudava, sendo esta uma importante oportunidade para agregar conhecimento aos estudantes em relação a esta temática. Estudo realizado com estudantes de Enfermagem em Porto Alegre demonstrou que, no último ano de curso, os estudantes acreditam já estarem preparados para o exercício profissional e para o mundo do trabalho⁽¹¹⁾. Nesta perspectiva, este resultado pode sugerir, ter acontecido com os participantes do presente estudo, quando não procuraram os recursos oferecidos pela instituição para aprimorarem seu conhecimento.

Com relação ao desempenho dos participantes sobre o conhecimento em aleitamento materno, era esperado que os alunos do último ano obtivessem melhor desempenho, considerando a diferença dos três anos já cursados na graduação. Os achados deste estudo corroboram a pesquisa realizada em uma universidade pública em Salvador⁽¹⁰⁾ que também registrou um melhor desempenho dos alunos do último ano de Enfermagem com relação ao conhecimento sobre aleitamento materno.

O desempenho dos alunos do 1º ano foi menor do que o esperado com a média de 9,9 acertos, o que pode representar o baixo nível de informação adquirida sobre a temática no Ensino Fundamental e Médio e que só será amplamente abordada após o primeiro ano curso⁽¹²⁾.

Com relação à análise por blocos de questões, o bloco que obteve a maior porcentagem de acertos totais em ambas as turmas foi o de “Benefícios e Aspectos Sociais” que são temas já apresentados aos alunos, desde o 1º ano do curso pesquisado.

O bloco de menor número de acertos totais foi o referente à “Micro-organismos”. Considerando que a interdisciplinaridade deve estar presente na universidade, e o conhecimento precisa avançar da esfera cognitiva para a ação^(13,14), disciplinas como Patologia e Microbiologia, dentre outras, poderiam se relacionar melhor com a prática da Enfermagem, trazendo as questões que envolvem o aleitamento materno para a análise dos estudantes no decorrer destes conteúdos, articulando-se assim as disciplinas oferecidas no curso⁽¹⁵⁾.

Evidenciou-se ainda que o achado referente ao bloco de questões com menor número de acertos totais, bloco de “Micro-organismos”, difere do estudo prévio realizado em um curso de Enfermagem de Salvador, no qual os blocos de menor acerto pelos alunos foram os de medicações, desmame e fisiologia⁽¹⁰⁾.

É importante ressaltar que este estudo apresenta as limitações para fazer comparações entre grupos em um estudo transversal, sem considerar as possibilidades de aprimoramento que podem acontecer ao longo do semestre letivo para o aluno.

CONCLUSÕES

Neste estudo, os estudantes, do final do curso de graduação, obtiveram melhor pontuação em relação aos ingressantes. No entanto, verifica-se a necessidade de maiores esforços e incentivo para o aproveitamento de outras oportunidades durante a graduação – como a participação na disciplina optativa, em atividades de extensão e eventos científicos, que possibilitem ao estudante melhor desempenho em relação às questões que envolvem o aleitamento materno.

Além disso, destaca-se a importância de estudos com abordagem qualitativa, evidenciando assim as necessidades subjetivas dos estudantes e novas formas de preparo e capacitação dos enfermeiros para a atuação em saúde.

É importante se pensar a graduação em Enfermagem com compromisso na formação de um enfermeiro com perfil adequado, com qualidade e produção de conhecimento de acordo com as necessidades de saúde da população. Neste sentido, é preciso enriquecer o processo educativo com competências e habilidades que tornem o enfermeiro melhor preparado e com uma visão mais ampla para a atuação no trabalho. Ainda se faz necessário utilizar outras estratégias que favoreçam a formação do profissional enfermeiro com competência técnica, política, ética e humana para atuar com confiança na prática em prol do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. Ward KN, Byrne JP. A critical review of the impact of continuing breastfeeding education provided to nurses and midwives. *J Hum Lact.* 2011; 27(4): 381-93.
2. Venancio SI, Escuder MM, Saldiva SR, Giugliani ER. Breastfeeding practice in the Brazilian capital cities and the Federal District: current status and advances. *J Pediatr (Rio J).* 2010; 86(4):317-24.
3. Silva IA. [Nursing and breastfeeding: an eldest practices combination]. *Rev Esc Enferm USP.* 2000; 34(4):362-9. Portuguese.
4. Spear HJ. School nurses and teachers: attitudes regarding inclusion of breastfeeding education in school curricula. *J Sch Nurs.* 2010; 26(2):137-46.
5. Lundberg PC, Ngoc Thu TT. Breast-feeding attitudes and practices among Vietnamese mothers in Ho Chi Minh City. *Midwifery.* 2012; 28(2): 252-7.
6. Giugliani ER, Lamounier JA. [Breastfeeding: a scientific contribution to the practice of health care. *J Pediatr (Rio J).* 2004; 80(5 Suppl):S117-8.
7. Bernaix LW. Nurses' attitudes, subjective norms, and behavioral intentions toward support of breastfeeding mothers. *J Hum Lact.* 2000; 16(3): 201-9.
8. Register N, Eren M, Lowdermilk D, Hammond R, Tully MR. Knowledge attitudes of pediatric office nursing staff about breastfeeding. *J Hum Lact.* 2000; 16(3):210-5.
9. Al-Nassaj HH, Al-Ward NJ, Al-Awqati NA. Knowledge, attitudes and sources of information on breast feeding among medical professionals in Baghdad. *East Mediterr Health J.* 2004; 10(6):871-8.
10. Lemos-Júnior LP, Sousa FL, de Araújo IA, Mascarenhas RC, Vieira GO, Silva LR. Conhecimento sobre aleitamento materno entre estudantes de enfermagem e medicina (Salvador, Bahia). *Rev Ciênc Méd Biol.* 2007; 6(3): 324-30.
11. Kaiser DE, Serbim AK. [National curriculum guidelines: perceptions of academics about their training in nursing] *Rev Gaúcha Enferm.* 2009; 30(4): 633-40. Portuguese.
12. Cirilo CA, Barbosa AS, Zambrano E. Level of behavior and knowledge concerning human papillomavirus among university students of a nursing college. *Rev Soc Bras Med Trop.* 2010; 43(4): 362-6.
13. da Silva EC, Furegato AR, de Godoy S. Clinical case studies in mental health by means of the on-line discussion. *Rev Latinoam Enferm.* 2008; 16(3): 425-31.
14. Gattás ML, Furegato AR. [Interdisciplinarity: a contextualization]. *Acta Paul Enferm.* 2006; 19(3): 323-7. Portuguese.
15. Colomé JS. A formação de educadores em saúde na graduação em enfermagem: concepções dos graduandos [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul Escola de Enfermagem; 2007.